



EDUCAÇÃO EM SAÚDE À FAMÍLIA SOBRE OS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Cristina Pereira

Enfermeira. Escola Paulista de Enfermagem.
Departamento de Enfermagem Pediátrica.
Universidade Federal de São Paulo.
E-mail: amanda.cristina09@unifesp.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1413-2514>

Larissa Perez Pardo Nascimento

Doutora em Enfermagem. Escola Paulista de
Enfermagem. Departamento de Enfermagem
Pediátrica. Universidade Federal de São
Paulo.
E-mail: larissa.perez@unifesp.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6444-5186>

Cristiana Araújo Guiller Ferreira

Doutora em Enfermagem. Escola Paulista de
Enfermagem. Departamento de Enfermagem
Pediátrica. Universidade Federal de São
Paulo.
E-mail: c.guiller@unifesp.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7264-4839>

Flávia Simphronio Balbino

Doutora em Enfermagem. Escola Paulista de
Enfermagem. Departamento de Enfermagem
Pediátrica. Universidade Federal de São
Paulo.
E-mail: balbino.flavia@unifesp.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1196-0889>

Soraia Matilde Marques Buchhorn

Doutora em Enfermagem. Escola Paulista de
Enfermagem. Departamento de Enfermagem
Pediátrica. Universidade Federal de São
Paulo.
E-mail: soraia.buchhorn@unifesp.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7800-6136>

Ana Paula Dias França Guareschi

Doutora em Enfermagem. Escola Paulista de
Enfermagem. Departamento de Enfermagem
Pediátrica. Universidade Federal de São
Paulo.
E-mail: guareschi@unifesp.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2739-3118>

Submissão: 30/07/2025

Aprovação: 06/10/2025

Publicação: 12/11/2025



Como citar este artigo:

Pereira AC, Nascimento LPP, Ferreira CAG, Balbino FS, Buchhorn SMM, Guareschi APDF. Educação em saúde à família sobre os cuidados ao recém-nascido no alojamento conjunto: revisão integrativa. São Paulo: Rev Recien. 2025; 15(43):514-525.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2025.15.43.514>

Resumo: Identificar na literatura as evidências de educação em saúde utilizadas pela enfermagem, na orientação à família sobre os cuidados ao recém-nascido no Alojamento Conjunto. Revisão integrativa nas principais bases de dados, com os descritores combinados entre si, incluídos textos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2014 e 2024. Localizados 246 artigos, após análise dos critérios de inclusão obteve-se amostra de 16. Da análise dos estudos, emergiram três categorias temáticas: orientações da equipe de enfermagem às puérperas sobre cuidados ao RN; práticas educativas para a promoção do cuidado ao RN e impacto da educação em saúde sobre os cuidados com o RN para a puérpera. A educação em saúde oferecida pela enfermagem no Alojamento Conjunto é fundamental para capacitar as mães e suas famílias, aumentando a segurança, facilitando a adaptação à maternidade, reduzindo complicações e preparando as famílias para os desafios após a alta hospitalar.

Descritores: Enfermagem, Educação em Saúde, Alojamento Conjunto, Família, Recém-Nascido.

Health education for family about newborn care in rooming-in: integrative review

Abstract: To identify in the literature the evidence of health education used by nursing, in advising families on the care of newborns in rooming-in. Integrative review in the main databases, with the descriptors combined, including texts in English, Portuguese and Spanish, published between 2014 and 2024. 246 articles were located, after analyzing the inclusion criteria, a sample of 16 was obtained. From the analysis of the studies, three thematic categories emerged: guidance from the nursing team to postpartum women on newborn care; educational practices to promote newborn care and the impact of health education on newborn care for postpartum women. Health education offered by nursing in rooming-in is essential to empower mothers and their families, increasing safety, facilitating adaptation to motherhood, reducing complications and preparing families for the challenges after hospital discharge.

Descriptors: Nursing, Health Education, Rooming-in Family, Newborn.

Educación en salud para la familia sobre el cuidado del recién nacido en alojamiento conjunto: revisión integradora

Resumen: Identificar evidencias de educación en salud realizada por enfermeros al orientar a las familias sobre el cuidado del recién nacido en alojamiento conjunto. Revisión integrativa de la literatura en las principales bases de datos, utilizando descriptores combinados y abarcando textos en inglés, portugués y español publicados entre 2014 y 2024. 246 artículos encontrados, de los cuales 16 cumplieron con los criterios de inclusión. El análisis reveló tres categorías principales: orientación del equipo de enfermería a las madres sobre el cuidado del recién nacido, prácticas educativas para promover ese cuidado y el impacto de la educación en salud en la calidad del cuidado del recién nacido en puérperas. La educación en salud proporcionada por enfermería en el alojamiento conjunto es fundamental para empoderar a las madres y a las familias, mejorar la seguridad, facilitar la adaptación a la maternidad, reducir las complicaciones y prepararse para los desafíos tras el alta hospitalaria.

Descriptores: Enfermería, Educación para la Salud, Alojamento Conjunto, Familia, Recién Nacido.

Introdução

A unidade de Alojamento Conjunto (AC) é o local de atendimento ao recém-nascido (RN) de baixa complexidade e puérpera até a alta hospitalar. A permanência do binômio (puérpera e RN) no AC ocorre por volta de 48 horas após o parto, durante este período a puérpera e sua família são estimuladas a realizar os cuidados com o RN, também é um momento de fortalecimento emocional, através do estímulo ao vínculo mãe e bebê, apoio ao aleitamento materno e preparo para a transição do cuidado domiciliar^{1,2}.

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde³, há diretrizes claras que orientam o cuidado humanizado e a atenção integral à mulher e ao recém-nascido no AC, recomendando, entre outras ações, o preparo da alta com orientações direcionadas à família sobre os cuidados neonatais. Para que essa recomendação seja efetivamente implementada, é imprescindível que a equipe multiprofissional atue de forma articulada, promovendo ações sistemáticas de educação em saúde junto às famílias.

A educação em saúde configura-se como um processo que objetiva capacitar indivíduos ou grupos para contribuir na melhoria das condições de vida e saúde da população⁴. Ademais, esta prática promove a autonomia da população no cuidado em saúde, de acordo com as suas necessidades, fortalece o protagonismo familiar no cuidado ao recém-nascido e contribui diretamente para a continuidade do cuidado seguro e qualificado no domicílio⁵.

Autores de estudos revelam que a educação em saúde desempenha um papel fundamental na tomada de decisão consciente dos indivíduos, pois amplia a compreensão sobre os riscos associados a

comportamentos prejudiciais à saúde e orienta escolhas mais saudáveis e sustentáveis ao longo da vida^{5,6}.

Além de favorecer o bem-estar individual e familiar, as práticas educativas em saúde geram impactos positivos coletivos, contribuindo para a redução da sobrecarga nos sistemas de saúde e para o aumento da produtividade social, ao promover autonomia, prevenção e promoção da saúde de forma contínua e integrada⁶.

A equipe de enfermagem durante sua assistência realiza a prática da educação em saúde, baseada em evidências científicas esclarecendo as dúvidas, com foco na prevenção de doenças e/ou promoção da saúde, clarificação das lacunas de informações do pré-natal, contribuindo para melhora da segurança e qualidade de vida do RN e puérpera, da internação a alta hospitalar^{7,8}.

Trata-se de um tema relevante, que pode corroborar com as pesquisas com foco na educação em saúde no atendimento ao RN e sua família, com a discussão da repercussão de estratégias educativas que potencializam o letramento em saúde das famílias dos RNs.

Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo identificar as evidências de educação em saúde utilizadas pela enfermagem, na orientação à família sobre os cuidados ao RN no Alojamento Conjunto.

Material e Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa responder à questão norteadora: *“Quais são as evidências de educação em saúde utilizadas pela enfermagem na orientação à família sobre os cuidados ao RN no AC?”*.

O processo de revisão integrativa foi realizado a partir de: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁹.

A busca pelos artigos foi realizada pelo acesso *online* e com os seguintes critérios de inclusão: texto completo *online*, com disponibilidade gratuita, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2014 e 2024, com abordagem da temática em unidades de AC, sendo excluídos artigos duplicados, de revisão e dissertações/teses. O relato desta revisão foi estruturado com base nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses- Extension for Scoping Reviews (PRISMA)¹⁰.

Para o levantamento dos artigos, foi realizada uma busca nas bases de dados da Medline (PubMed), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Cochrane, Web of Science, Cinahl, Embase (Excerpta Medica Database), Google Acadêmico, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem) e Portal de Periódicos da Capes, com a aplicação da estratégia PICO (Público, Intervenção, Contexto e Resultado), em que P= família, I= educação em saúde, C= alojamento conjunto e O= cuidados com o RN. A busca pelos artigos foi realizada de outubro de 2023 a abril de 2024 por meio dos descritores "enfermagem",

"educação em saúde", "alojamento conjunto", "família" e "recém-nascido", no idioma inglês e a combinação entre si por meio de operadores booleanos AND e OR.

A amostra final dos artigos foi determinada, após a avaliação de duas revisoras, dos critérios de inclusão, leitura do título, resumo e texto na íntegra. A partir disso, os artigos foram categorizados conforme o Quadro 1. Os níveis de evidência dos artigos foram identificados de acordo com o referencial americano da *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ), sendo o nível I: metanálise de múltiplos estudos controlados; nível II: estudo individual com delineamento experimental; nível III: estudo com delineamento quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; nível IV: estudo com delineamento não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso; nível V: relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas¹¹.

Por se tratar de pesquisa que não envolve seres humanos, em bases de dados de acesso público, não se faz necessária a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa para a realização do estudo.

Resultados

Após busca com os descritores selecionados, foram localizados 246 artigos, posteriormente, foram realizadas as etapas de leitura e 16 artigos foram selecionados para a amostra final, conforme adaptação do fluxograma PRISMA¹⁰, como apresentado na Figura 1.

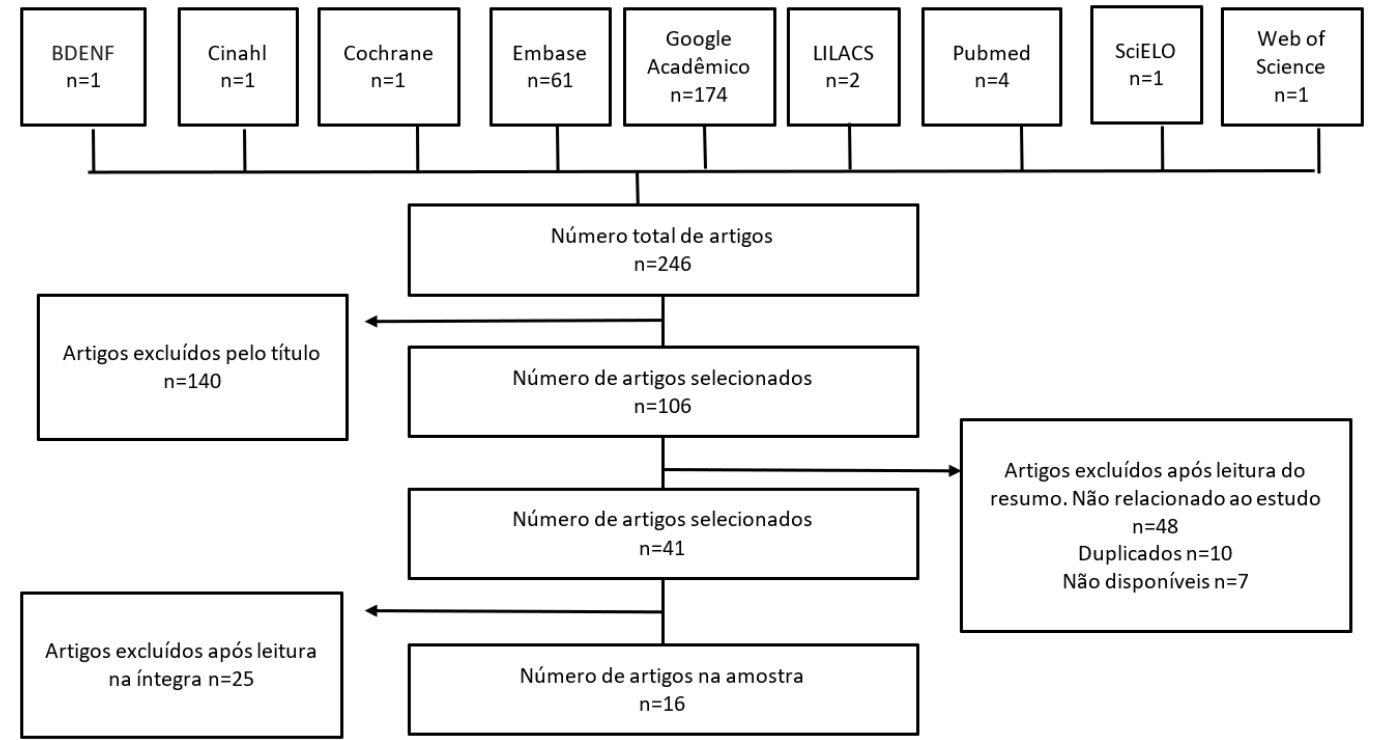
Os artigos escolhidos foram organizados em um quadro para melhor visualização das evidências. No

Quadro 1 é apresentado o título do artigo, autores, periódico, ano de publicação, local do estudo, principais resultados e nível de evidência¹¹, sendo ordenados em letras maiúsculas de A1 a A16.

Dentre os artigos selecionados 81,25% (n=13) estão publicados em revistas nacionais e 18,75% (n=3) em revistas internacionais. Quanto ao enfoque de

estudo dos artigos, 62,5% (n=10) abordam as orientações da equipe de enfermagem às puérperas sobre cuidados ao RN, 25% (n=4) sobre práticas educativas para a promoção do cuidado ao RN e 12,5% (n=2) em relação ao impacto da educação em saúde sobre os cuidados com o RN para puérpera.

Figura 1. Fluxograma adaptado da diretriz PRISMA¹⁰. São Paulo, Brasil, 2024.



Quadro 1. Publicações científicas segundo título, autores, ano de publicação, periódico, local do estudo, principais resultados e nível de evidência.

Ordem	Título do Artigo	Autores e Ano de Publicação	Periódico Local do Estudo	Principais Resultados	Nível de Evidência
A1	Percepções de puérperas frente à assistência de enfermagem no alojamento conjunto.	Marques <i>et al.</i> , 2014. ¹²	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança Brasil	Puérperas relataram que receberam informações prestadas pela equipe de enfermagem em relação ao cuidado ao bebê; houve uma boa orientação da equipe da enfermagem sobre a etapa de autocuidado materno e com o RN após a alta.	IV
A2	The development and application of electronic information system for safety administration of newborns in the rooming-in care.	Wang <i>et al.</i> , 2015. ¹³	International Journal of Clinical and Experimental Medicine China	Utilidade de um sistema de informação eletrônica sem fio (display), que tem algumas funções principais, incluindo o quadro de educação em saúde, sobre os cuidados diários dos recém-nascidos no AC.	V

A3	Possibilidades para a promoção do cuidado de enfermagem no alojamento conjunto: visão da equipe.	Costa <i>et al.</i> , 2015. ¹⁴	Revista Brasileira em Promoção da Saúde Brasil	Ao contrário do que é recomendado pelas normas do AC propostas pelo Ministério da Saúde, os profissionais entrevistados não realizam atividades educativas voltadas para a orientação e preparação das mães.	IV
A4	Sentimentos vivenciados por puérperas na realização do primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto.	Silva <i>et al.</i> , 2015. ¹⁵	Mundo Saúde Brasil	Os sentimentos de felicidade e medo na realização do banho do RN foram acolhidos pela equipe de enfermagem, que a partir da educação em saúde sobre esta prática, pode dar autonomia e segurança para as mães.	IV
A5	Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto.	Mercado <i>et al.</i> , 2017. ²	Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco Brasil	A maioria das puérperas relatou que o atendimento do enfermeiro foi excelente. Elas se sentiam preparadas para cuidar do RN em casa, tendo recebido orientações sobre aleitamento materno, cuidados com as mamas, posição correta para amamentar, além de instruções sobre o banho e a exposição ao sol do bebê.	V
A6	Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido.	Ribeiro <i>et al.</i> , 2018. ¹⁶	Saúde e Pesquisa Brasil	Uma parte expressiva das mulheres apresentava conhecimentos inadequados sobre os cuidados com o recém-nascido e o aleitamento materno. A atividade educativa proporcionou a orientação correta, esclarecendo dúvidas e promovendo maior compreensão.	V
A7	A percepção de puérperas primíparas sobre os cuidados com o recém-nascido.	Paula <i>et al.</i> , 2017. ¹⁷	Enfermagem Brasil Brasil	A maioria das puérperas tinha dúvidas sobre amamentação, cuidados com o coto umbilical, manejo do choro e cólicas do RN, que foram esclarecidas pela equipe de enfermagem.	IV
A8	O enfermeiro educador no puerpério imediato em alojamento conjunto na perspectiva de Peplau.	Ferreira <i>et al.</i> , 2018. ¹⁸	Revista Eletrônica de Enfermagem Brasil	A escuta foi apontada como a principal ação terapêutica utilizada pelas enfermeiras, e os papéis desempenhados foram adaptados às necessidades das puérperas, promovendo maior autonomia e satisfação no cuidado ao RN.	IV
A9	Preparo de alta para o cuidado domiciliar de recém-nascidos de baixo risco.	Duarte <i>et al.</i> , 2019. ¹⁹	Revista Enfermagem Universidade Estadual do Rio de Janeiro Brasil	As enfermeiras desempenham o papel social de educadoras por meio de práticas educativas pontuais, que se baseiam no compartilhamento de informações e na demonstração dos cuidados com o recém-nascido.	IV

A10	Orientações para puérperas sobre cuidados neonatais no alojamento conjunto em maternidades de risco habitual.	Rogério <i>et al.</i> , 2020. ²⁰	Enfermagem em foco. Brasil	No que se refere aos principais cuidados com o RN no alojamento conjunto, como banho, curativo do coto umbilical, higiene perineal, troca de fraldas e controle da eliminação vesical e intestinal diária, observou-se que puérperas adolescentes, múltiparas, sem companheiro, com menor escolaridade e renda tiveram menor acesso às orientações. Isso as torna uma população mais vulnerável na reprodução dos cuidados com o RN.	V
A11	Educação em saúde como estratégia para a promoção do cuidado ao binômio Mãe-Filho em alojamento conjunto.	Luzia <i>et al.</i> , 2020. ²¹	Revista Brasileira de Desenvolvimento Brasil	Muitas mulheres ainda demonstram déficits de conhecimento sobre amamentação e cuidados no puerpério, o que ressalta a importância do papel educacional do enfermeiro no contexto do AC.	V
A12	Knowledge, attitude and practice of mothers towards newborn care in Jugal Hospital, Harari Regional State, Ethiopia.	Jamie <i>et al.</i> , 2021. ²²	Journal of Nepal Paediatric Society Africa	Uma proporção considerável de mães no pós-parto demonstrava deficiências tanto no conhecimento quanto na prática dos cuidados com seus recém-nascidos. Portanto, o fornecimento de informações, educação e comunicação sobre cuidados com recém-nascidos deve ser feito, a fim de aumentar a conscientização das mães por meio da educação em saúde.	V
A13	Cuidados ao recém-nascido e orientações às puérperas no alojamento conjunto.	Furlan <i>et al.</i> , 2021. ²³	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento Brasil	Orientações sobre as vantagens do aleitamento materno, estratégias para auxiliar a amamentação, não uso de chupeta/mamadeira, apoio na realização dos primeiros cuidados com o bebê são ações que necessitam de maior engajamento da equipe multidisciplinar, pois apesar de realizadas, ainda não alcançam todas as puérperas.	V
A14	A atuação do enfermeiro no Alojamento Conjunto na promoção do aleitamento materno.	Machado, Andres, Moreschi, 2021. ²⁴	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento Brasil	Foi comprovado o contentamento das puérperas ao auxílio e as orientações prestadas pelos profissionais enfermeiros no AC.	V
A15	Effects of educational intervention on maternal knowledge regarding umbilical cord care of new-borns.	Inayat <i>et al.</i> , 2022. ²⁵	Pakistan Journal of Medical & Health Sciences Ásia	Os resultados do presente estudo indicam que o impacto geral da intervenção educacional estrutural, melhora o conhecimento materno sobre os cuidados com os recém-nascidos.	III

A16	Efetividade de tecnologia educacional em formato de vídeo sobre banho domiciliar do recém-nascido a termo.	Corrêa <i>et al.</i> , 2024. ²⁶	Texto & Contexto Enfermagem Brasil	Verificou-se aumento do total de respostas corretas no pós-teste após o uso da tecnologia educacional. A maioria das questões apresentou aumento no número de acertos, sendo mais da metade com diferença estatisticamente significativa entre o pré-teste e o pós-teste.	III
-----	--	--	---	---	-----

Discussão

Após a análise dos resultados deste estudo foram elencadas as seguintes categorias temáticas: orientações da equipe de enfermagem às puérperas sobre cuidados ao RN; práticas educativas para a promoção do cuidado ao RN e impacto da educação em saúde sobre os cuidados com o RN para puérpera.

Orientações da equipe de enfermagem às puérperas sobre cuidados ao RN

Com relação às orientações de enfermagem às puérperas e família, houve destaque: o aleitamento materno e fatores que envolvam essa prática; cuidados com o coto umbilical; banho do RN e termorregulação.

Tendo em vista o papel fundamental do enfermeiro como educador no ambiente do AC, os estudos^{2,19,22,24} mostram que dentro da temática de aleitamento materno estão as maiores demandas das orientações. Esse dado está diretamente ligado à Portaria nº2068, de 21 de outubro de 2016 do Ministério da Saúde que determina, dentre os propósitos do AC, a promoção e incentivo dessa prática sob livre demanda, por meio do apoio às puérperas em suas dificuldades existentes, respeitando as necessidades e características de cada binômio mãe-filho³.

É importante enfatizar que o Ministério da Saúde, recomenda o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses de vida. Após esse período,

recomenda-se o início da introdução da alimentação como complemento, com a manutenção do aleitamento materno por dois anos ou mais²⁷.

Questões sobre a importância do leite materno de forma exclusiva para o desenvolvimento e proteção imunológica do RN, posições para o neonato e para a puérpera durante a amamentação, pega correta e a livre demanda oferecida, foram as dúvidas mais frequentes das mães e famílias, as quais, em sua maioria, foram sanadas pela equipe de enfermagem^{19,22,24}.

Ainda na temática da amamentação, pesquisadores de um estudo²⁸ realizado em uma maternidade do sul do Brasil, avaliaram puérperas 20 dias após a alta hospitalar. Um dos questionamentos foi em relação a orientações sobre aleitamento materno no pré-natal, foi identificado que quase 60% das mães entrevistadas não receberam informações sobre o assunto. Esse dado evidencia a importância da educação em saúde, quanto ao aleitamento materno no AC, para que haja uma alta segura ao binômio.

Em relação ao cuidado com o coto umbilical do RN, as orientações versavam sobre a técnica correta da higienização, os produtos utilizados na limpeza, como o álcool 70% e a explicação sobre cada fase de cicatrização. Outro ponto descrito foi a necessidade do enfermeiro em clarificar conhecimentos prévios equivocados das puérperas e família sobre o cuidado com o coto umbilical, uma vez que ofereciam riscos de

infecção ao RN, porém sem desrespeitar as crenças e culturas das famílias. A realização da higienização de forma adequada do coto umbilical previne infecções, portanto, é um assunto a ser abordado no pré e pós-natal, com demonstrações da técnica para a família^{18,25}.

O período que antecede a alta do binômio mãe-filho é marcado por aprendizagens, descobertas e em diversos casos são as primeiras experiências da puérpera como cuidadora. Nesse panorama, o primeiro banho do RN torna-se um evento para algumas mães e famílias. Autores de estudos^{2,15}, revelaram sentimentos das puérperas relacionados a esse momento, como felicidade e medo. Com isso, as orientações não devem ser apenas de cunho técnico ou demonstrativo, a equipe de enfermagem deve ofertar ao binômio a oportunidade de fortalecimento de vínculo, estimulando confiança e segurança. Destaca-se também que ao ensinar a mãe a maneira correta de realizar o banho e os cuidados, estes promovem conforto e higiene ao RN, diminuindo o estresse da vida extrauterina²⁰.

A termorregulação do RN também está entre as orientações da enfermagem mais realizadas, tendo em vista que a temperatura é um sinal vital, que quando alterada pode gerar grandes repercussões fisiológicas no RN, uma vez que a homeostase depende da temperatura corporal e que valores abaixo de 36.5°C e acima de 37.5°C são capazes de trazer danos metabólicos ao neonato²⁹. Por isso, instruções relacionadas às boas práticas de cuidados à termorregulação, como contato pele a pele, uso de touca, luvas e meias estão entre as informações passadas para as mães e famílias no AC²⁰.

Autores de um estudo¹⁴ identificaram falhas no

processo de orientações da equipe de enfermagem para puérperas e famílias, dentre as causas estão a alta demanda da equipe, fragilidade no conhecimento dos profissionais e a divisão das atividades entre a equipe que presta a assistência e os estudantes de enfermagem que realizam as orientações, também intituladas de “palestras”.

Portanto, vê-se que as orientações de enfermagem fornecidas para a mãe e família do RN são importantes para o desenvolvimento da autonomia, para que possam realizar os cuidados integrais do RN²³. Deste modo, fortalecer a conexão do binômio, prevenir possíveis infecções e preparar essa nova unidade familiar para a alta hospitalar é uma das atribuições da equipe de enfermagem do AC.

Práticas educativas para a promoção do cuidado ao RN

Além das orientações já retratadas acima, outra estratégia que se destaca em relação ao papel do enfermeiro em promover o cuidado ao RN são as práticas educativas entre as puérperas e familiares/acompanhantes.

Nos estudos^{15,30} com o objetivo de investigar o papel do pai nos cuidados ao RN no AC, evidenciaram uma maior consciência dos mesmos em relação à sua participação e responsabilidade nesse processo e a intervenção da equipe de enfermagem na promoção de orientações e demonstração dos cuidados, incluindo o pai nas atividades reconhecidas como maternas. Essa mudança de paradigma da equipe de saúde é fundamental para que o pai também se sinta confiante e seguro no desenvolvimento da paternidade ativa.

As atividades educativas configuram-se como um recurso, por meio do qual o conhecimento científico

efetuado na esfera da saúde executado pelos profissionais de enfermagem, seja passado para o público alvo de maneira objetiva, clara e que permita com que haja troca de informações e devolutivas, ou seja, após a atividade educativa deve haver a validação se o conhecimento foi adquirido de fato, garantindo a translação do conhecimento³¹.

A literatura revela que rodas de conversas periódicas sobre os cuidados com o RN entre mães, famílias e os profissionais são excelentes alternativas para a prática de atividades educativas, uma vez que durante essa troca podem surgir dúvidas ou lacunas no cuidado ao RN que, a partir da interação, podem ser sanadas²¹.

Autores¹⁶ destacam que a interação benéfica entre graduandos de enfermagem e puérperas, no papel de mensageiros do conhecimento, é fundamental, uma vez que a formação do enfermeiro inclui a função de educador em saúde. O exercício dessa prática, desde a graduação, é essencial para o desenvolvimento completo da profissão, contribuindo para a qualidade do cuidado prestado e para a promoção da saúde no contexto do puerpério. Além disso, existem ganhos mútuos, tanto para os estudantes, quanto para as famílias dos neonatos, pois as mães e famílias receberam orientações valiosas sobre amamentação e cuidados com o RN, através de atividades educativas no contexto do AC.

Além da interação como prática educativa, o uso da tecnologia como uma ferramenta facilitadora nos processos educativos, com maior adesão da sociedade aos recursos tecnológicos e ao mundo digital, também tem sido descrito. Autores de uma pesquisa¹³ identificaram que cartões eletrônicos desenhados pela enfermagem podem fornecer conteúdos

educativos personalizados e especializados com textos, ilustrações e clipes de áudio, para auxiliar no cuidado com o RN. Em outro estudo²⁶ autores revelam que o uso de vídeos educacionais, como prática educativa para a promoção do cuidado com o RN, obteve relevância positiva, quanto ao processo de ensino-aprendizagem de puérperas sobre o banho do bebê após a alta hospitalar.

Impacto da educação em saúde sobre os cuidados com o RN para puérpera

No contexto do AC, preconiza-se que a educação em saúde dê continuidade às orientações realizadas desde o pré-natal, com validação do conhecimento prévio das puérperas e famílias dos RNs, garantido que os preceitos da Andragogia sejam respeitados nesta relação educacional³¹.

Durante as primeiras horas de vida do RN, há o processo da puérpera de aquisição de conhecimento sobre seu autocuidado pós parto e também sobre o cuidado com o RN, portanto, o enfermeiro educador precisa entender este momento peculiar e oportunizar o aprendizado das puérperas e família, utilizando sua competência de comunicação e educação em saúde⁷.

Autores de estudos^{14,16} revelam a percepção das puérperas, quanto ao papel educacional da equipe de enfermagem no AC, com o oferecimento de estratégias que as auxiliem na adaptação à maternidade, contribuindo para a superação das dificuldades, principalmente no que diz respeito aos cuidados com o RN.

A interação atenciosa dos profissionais de enfermagem ao esclarecer dúvidas e ensinar práticas de cuidado às mães promove a segurança e confiança delas para cuidar de seus bebês após deixarem o

hospital¹². Em estudo recente¹⁷, mães de RN destacaram a importância da comunicação assertiva com a equipe de enfermagem, resultando em um melhor desempenho delas nos cuidados com filhos. Assim, fica evidente que a comunicação aberta e o apoio são essenciais para o fortalecer a autonomia das mães no cuidado com seus bebês.

Por fim, a predominância de estudos de baixo nível de evidência limita a robustez das conclusões, evidenciando a necessidade de novas investigações com delineamentos metodológicos mais robustos e que considerem variáveis contextuais e culturais que influenciam as práticas educativas no alojamento conjunto.

Limitações do estudo

Embora tenham sido adotados procedimentos rigorosos na busca e seleção dos estudos, é importante reconhecer limitações inerentes ao delineamento desta revisão integrativa. Primeiramente, existe a possibilidade de viés de publicação, uma vez que estudos com resultados não significativos podem não ter sido publicados ou indexados nas bases consultadas.

Além disso, a inclusão apenas de estudos disponíveis gratuitamente e em três idiomas (português, inglês e espanhol) pode ter restringido o escopo da amostra, excluindo potencialmente evidências relevantes publicadas em outros idiomas ou de acesso restrito. Por fim, destaca-se que o contexto específico de cada estudo incluído, como características institucionais, culturais e socioeconômicas, pode afetar a generalização dos achados para outras realidades assistenciais.

Contribuições para a prática

Este estudo reforça a importância da atuação do

enfermeiro na realização de educação em saúde no AC, pois contribui na aquisição da autonomia das puérperas e famílias, no que diz respeito aos conhecimentos e práticas de cuidados com o RN, empoderando as famílias na continuidade do cuidado ao RN no domicílio.

Conclusão

Os resultados deste estudo destacam como evidências científicas de educação em saúde utilizadas pela enfermagem, na orientação à família sobre os cuidados ao RN no Alojamento Conjunto, especialmente sobre o aleitamento materno, cuidados com o coto umbilical, banho do bebê e termorregulação. Os estudos analisados revelam que a atuação do enfermeiro como educador é essencial para garantir que as mães e familiares adquiram as habilidades e conhecimentos necessários para cuidar do RN, promovendo assim uma alta hospitalar segura e a continuidade dos cuidados em casa. As práticas educativas, tanto no ambiente hospitalar quanto através do uso de tecnologias, têm se mostrado eficazes em facilitar essa transição e em assegurar a autonomia dos pais nos cuidados com o bebê.

Além disso, os autores dos estudos identificados reforçam que a educação em saúde tem um impacto significativo na confiança e segurança das mães ao lidar com os cuidados pós-parto. Ao proporcionar um ambiente de aprendizagem contínuo e respeitar os conhecimentos prévios das puérperas, a equipe de enfermagem contribui para uma experiência mais positiva na maternidade. A comunicação aberta e o apoio emocional, aliados às práticas educativas, fortalecem o vínculo entre mãe e filho e garantem que as orientações recebidas se traduzam em práticas cotidianas de cuidado, beneficiando o bem-estar tanto

do RN quanto de toda a família.

Diante dos achados, reforça-se a necessidade de que instituições de saúde e políticas públicas priorizem a qualificação contínua dos profissionais de enfermagem para atuação educativa no contexto do alojamento conjunto, bem como a promoção de investigações futuras com delineamentos metodológicos mais robustos, capazes de gerar evidências de maior qualidade sobre a efetividade dessas práticas.

Referências

1. Howard MB, et al. The joys and frustrations of breastfeeding and rooming-in among mothers with opioid use disorder: a qualitative study. *Hospital Pediatrics*. 2018; 8(12):761-768.
2. Mercado NC, Silva MS, Anseloni MG. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. *Rev Enferm UFPE*. 2017; 3508-3515.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.068, de 21 de outubro de 2016. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 out. 2016. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt2068_21_10_2016.html>.
4. Maciel MED. Educação em saúde: conceitos e propósitos. *Cogitare Enferm*. 2024; 14(4):773-776.
5. Falkenberg MB, et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência Saúde Coletiva*. 2014; 19(3):847-852.
6. Massaon LN, et al. A educação em saúde crítica como ferramenta para o empoderamento de adolescentes escolares frente às suas vulnerabilidades em saúde. *REME - Rev Mineira Enferm*. 2020; 24(1).
7. Costa DA, et al. Enfermagem e a educação em saúde. *Rev Cient Esc Est Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago"*. 2020; 6(3):e6000012-2.
8. Alcaay CT. Ações educativas da equipe de enfermagem na unidade de alojamento conjunto: uma revisão integrativa. 2016. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/147940>>.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-764.
10. Page MJ, et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *British Medical Journal*. 2021; 372(71).
11. Guise JM, et al. AHRQ series on improving translation of evidence: progress and promise in supporting learning health systems. *The Joint Commission Journal on Quality and Patient Safety*. 2020; 46:51-52.
12. Marques DKA, et al. Percepções de puérperas frente à assistência de enfermagem no alojamento conjunto. *Rev Ciências Saúde Nova Esperança*. 2014; 12(1):47-59.
13. Wang F; et al. The development and application of electronic information system for safety administration of newborns in the rooming-in care. *International Journal of Clinical and Experimental Medicine*. 2015; 8(12):22262-22269.
14. Costa LC, et al. Possibilidades para a promoção do cuidado de enfermagem no alojamento conjunto: visão da equipe. *Rev Bras Promoção da Saúde*. 2015; 28(4):529-537.
15. Silva CMS, et al. Sentimentos vivenciados por puérperas na realização do primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto. *Mundo Saúde*. 2015; 279-286.
16. Ribeiro SCSS, et al. Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido. *Saúde e Pesquisa*. 2018; 11(3):45.
17. Paula CC, et al. A percepção de puérperas primíparas sobre os cuidados com o recém-nascido. *Enferm Brasil*. 2017; 16(6):330-338.
18. Ferreira AP, et al. O enfermeiro educador no puerpério imediato em alojamento conjunto na perspectiva de Peplau. *Rev Eletr Enferm*. 2018; 20:v20a08.
19. Duarte FCP, et al. Preparo de alta para o cuidado domiciliar de recém-nascidos de baixo risco. *Rev Enferm UERJ*. 2019; 27:e38523.
20. Rogerio MC, et al. Orientações para puérperas sobre cuidados neonatais no alojamento conjunto em maternidades de risco habitual. *Enferm em Foco*. 2020; 11(1).

21. Luzia FJM, et al. Health education as a strategy for the promotion of care to the mother-child binomium in joint accommodation. *Brazilian Journal of Development*. 2020; 6(7):43361-43370.
22. Jamie AH, Amin R. Knowledge, attitude and practice of mothers towards newborn care in Jugal Hospital, Harari Regional State, Ethiopia. *Journal of Nepal Paediatric Society*. 2021; 41(2):190-196.
23. Furlan BG, et al. Newborn care and guidance to postpartum women in rooming-in. *Research, Society and Development*. 2021; 10(16):e547101624065.
24. Machado LB, Andres SC, Moreschi C. A atuação do enfermeiro no Alojamento Conjunto na promoção do aleitamento materno. 2021. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/348946689>>.
25. Inayat T, et al. Effects of educational intervention on maternal knowledge regarding umbilical cord care of newborns. *Pakistan Journal of Medical and Health Sciences*. 2022; 16(5):679-682.
26. Corrêa BSO, et al. Efetividade de tecnologia educacional em formato de vídeo sobre banho domiciliar do recém-nascido a termo. *Texto Contexto Enferm*. 2024; 33:e20230161.
27. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde. 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_alimentacao.pdf>.
28. Maliska ICA, et al. Práticas no alojamento conjunto e satisfação com o atendimento segundo alta em aleitamento materno exclusivo. *Texto Contexto Enferm*. 2023; 32:e20230082.
29. Martins CP, Tapia CEV. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea. *Rev Bras Enferm*. 2009; 62(5):778-783.
30. Sales MS, et al. Paternity and care for the newborn: father's experiences in rooming-in. *Research, Society and Development*. 2023; 12(10):e98121043501.
31. Crossetti MGO, Góes MGO. Translação do conhecimento: um desafio na prestação do cuidado de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017; 38(2):e74266.